

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO



LIVRO DE SUMÁRIOS

FILOSOFIA
RAMO EDUCACIONAL

DOCENTE DIOGO F. L. C. ALCOFORADO
DISCIPLINA ESTÉTICA - 2º ANO
ANO LECTIVO 1996/7 • CURSOS DIURNO E NOCTURNO

5
10(23)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Outubro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	1	<p><u>Apresentação.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Breves referências ao Curso e decisões, sua importância propedéutica, seu modo de funcionamento e o trabalho a realizar em alguns. • A <u>Estética</u> em disciplinas anteriores no interior do Curso de Filosofia — seus conceitos fundamentais e alguns dos problemas que lhe levanta. 	Torgler
	^		
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Outubro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	2	<p>①.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Do ponto etimológico do vocablo <u>estética</u> e <u>Estética</u> como disciplina filosófica. • Os principais problemas que ocupam a reflexão 'estética': sua abordagem a partir da análise de um valor, e justificações de "estética" — e das questões do ídolo <u>estético</u> — metafísica que uma tal estética pode manifestar, ou implicar. 	Torgler
	^		
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	3 Teórico Prático	<p>A Estética como 'ciência da Belo' e a Estética como 'filosofia da arte, ou das belas-artes' (Hegel). Função, implicação e consequências desta dupla vertente no campo da reflexão. Actualidade dos problematizos respeitantes a uma e outra das vertentes consideradas, para compreendermos a vida o artista/criador, entre outras. A experiência pessoal como dimensão básica para a abordagem e compreensão das questões em questão.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Out.

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	 Teórico Prático	<p>Mas houve aula. - Graças aos alunos.</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997

Mês de Outubro

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	4 Teórico Prático	<p>② Os valores éticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • O "juízo ético": a experiencial pessoal de relação com o mundo (natureza, pessoas, objectos, ...) • o julgamento ético como exercício de 'gosto'; o 'gosto' como dependente de uma disposição ontológica - antropológica, essencial. • As 'categorias éticas' (positivas e negativas) - e o Bem como categoria positiva fundamental. • O 'Bem' como predicado para uma experiencial de plenitude existencial, - e o 'Harmful' como seu contrário. <p>A experiência Bem-harmful: seu sentido, e importância.</p>	T.M. Lopes

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Outubro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	Teórico Prático	<p>NÃO HOUVE AULA.</p> <ul style="list-style-type: none"> • GREVE GERAL DO MUNDO. 	T.M. Lopes

13

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Ethica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	5	<p>Continuar a leitura de livro 2:4.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tentativa de caracterização, através de exemplos, de várias categorias (positivas e negativas) essenciais. • A objectividade e a subjectividade como polos indissociáveis em qualquer relação preditiva existencialmente forte. 	Torgler
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Outubro

Disciplina Ethica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	6	<ul style="list-style-type: none"> • A reflexão sobre a problemática do 'Belo' no campo existencial: de conceitos transcendentais de Platão e conceitos 'naturalistas' de Aristóteles — e de como se entre os conceitos contemporâneos de Michel Dufrenoy. • A abordagem de conceitos e definições destes autores: "Bonum", "Pietas", "Le Beau". • A importância das funções do Didaotico (o Belo como elemento de construção da "relação") e de Kant (os quatro momentos da sua análise — in "Critica 1ª parte"). • A função de Heidegger: o Belo como manifestação essencial do "Ser". 	Torgler
		Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./1997.

Mês de Novembro

Disciplina ESPÉCIES

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
✓	7 ^ Teórico Prático	<p>Continuação A sumário de lições anteriores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Bolo e o Fubline: problemas de natureza de existência dentro das categorias finitas e de las artificiais. • As características fundamentais (formais; cul- turais) de um e de outro. • O primeiro cláudia de categoria de 'Bolo' — e a cons- trução do 'Fubline' como expressão de uma expressão 'romântica' ou, talvez, a expressão aplicadas/pro- nitivas). 	D. Magalhães

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./1997.

Mês de Novembro

Disciplina ESPÉCIES

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	8 ^ Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação A sumário de lições anteriores. 	D. Magalhães

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	9 Teórico Prático	<p>Continuação de abstração de temas essenciais em Língua Portuguesa.</p> <p>• "Estética Aquiliana" e "estética ecl. de pautas" — teoria e implicações destas expressões (ou de outras afins: "estéticas normativas" / "estética em normati- vas"; "estética de uma para baixo" / "estética de baixo para cima"; ...) à luz das principais apresentadas.</p> <p>• Teoria da apresentação de uma avó 'aberta' d Belo — teoria e implicações desta proposta d conclusão de tal categoria.</p>	<p><u>Prof. [assinatura]</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	10 Teórico Prático	<p> </p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> <p> </p> <p> </p>	<p><u>Prof. [assinatura]</u></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
79	11 Técnico Prático	<p>③. <u>Objectos artísticos e/ou obra-d'arte.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A actividade produtora de objectos como fenómeno humano fundamental. • A noção de <u>objecto</u>; a produção de objectos e as categorias básicas que a marcam: especificidade, <u>eficácia</u>, <u>economia</u>, <u>durabilidade</u> (breve referência a alguns exemplos elementares). • As várias ordens de produção de objectos: <u>práticas</u> - <u>meccânicas</u>, <u>móveis</u>, <u>lúdica</u>. Caracterização destas ordens e sua interpretação (alguns exemplos). 	Torgler

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	12 Técnico Prático	<p><u>Continuação</u> à lição da lição anterior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os objectos que <u>caracterizam</u> <u>artísticos</u> como <u>objectos</u> <u>estéticos</u>: <u>sentido</u> e <u>implicação</u> deste <u>procedimento</u>. • A <u>necessidade</u> de <u>aberturas</u> em <u>objectos</u> com <u>introdução</u> da <u>exigência</u> de <u>compreensão</u> da <u>boa</u> <u>discussão</u> <u>produtiva</u>. • A <u>produção</u> de <u>objectos</u> e a <u>dupla</u> <u>dimensão</u> de <u>ciência</u> / <u>força</u> <u>constitutiva</u> que a <u>permite</u>. 	Torgler

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Novembro

Disciplina Tradição

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	13 Teórico Prático	<p>· Breve referência à reflexão poética (Platão, Aristóteles) sobre os objectos que "excedem a natureza prática - mecânica".</p> <p>· Os reflexos a Platão ("Íon", "República", "Fedro") e Aristóteles ("Poética"), como fundamentos das práticas que atravessam o espaço ocidental em relação à natureza produtiva artística.</p> <p>· Diferença entre as <u>estéticas</u> de dois pensadores e suas consequências.</p>	<p style="text-align: center;">T. Magalhães</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.../199...

Mês de _____

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	14 Teórico Prático	<p>A teoria da <u>imitação</u> em Platão, Aristóteles.</p> <p>· Da <u>mimesis</u> como produção a "função" (Platão)... à <u>imitação</u> como diferença e <u>superfície</u> (Aristóteles). O estatuto ontológico da <u>imagem</u> e o lugar a produção na <u>ética</u> segundo um e outro dos pensadores.</p> <p>· A <u>censura</u> (Platão) e o <u>preço</u> e a <u>catarse</u> (Aristóteles) como visões para a <u>manutenção</u> de <u>condições</u> sociais. Sentido desta problemática e suas implicações.</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	15 Teórico Prático	<p>Da relação dos pensamentos freudianos à cultura literária — presença desta problemática.</p> <p>• A dimensão produtiva e os conceitos de "inspiração" e de "transcendência".</p> <p>• A concepção do sujeito nos espaços orientais (Niduel, Kant, Baudelaire); a ligação das dimensões éticas, estéticas — e desta com as dimensões psicológicas, ontológicas e metafísicas.</p>	Torguato

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6/1997.

Mês de Dezembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	16 Teórico Prático	<p>• Da aceitação tácita dos objectos artísticos como "obra-d'arte" à problemática desta conceptualização: apresentação de alguns exemplos e das posturas por eles levantadas.</p> <p>• Do sentido substantivo das designações arte, artista ao sentido adjectivo dos mesmos vocábulos. As noções de <u>forma</u> e de <u>diferença</u> e de <u>campo cultural</u> como noções fundamentais para a sua distinção.</p>	Torguato

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	17	<p>• Algumas tentativas de "definição" de obra-de-arte: Placide Galway, S. Langen, E. Souriau (virtus lides e limitações destas tentativas de 'defini- ções').</p> <p>• A tentativa de caracterização da obra-de-arte em "As estruturas mestras de obra-de-arte" de Etienne Souriau — e o problema que esse texto levanta. Os quatro planos apontados e a permanência (a dificuldade de caracterizar a existência) do 'plano transcendente'.</p>	<p style="font-size: small;">Doutor</p>
	<p style="font-size: small;">^</p> <p style="font-size: x-small;">Teórico Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	18	<p>• Apresentação de uma tentativa de caracterização dos objectos estéticos como obra-de-arte tendo em conta as noções de campo cultural, dis- tinguibilidade, exemplaridade e permanência.</p> <p>• Algumas considerações sobre esta caracterização a partir das reflexões feitas sobre a produ- ção de objectos.</p>	<p style="font-size: small;">Doutor</p>
	<p style="font-size: small;">^</p> <p style="font-size: x-small;">Teórico Prático</p>		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	19 Teórico Prático	<p>Resumo dos principais aspectos e modos de apresentação (leitura e escrita) e abordagem de problematizações da produção dos objectos (em virtudes e considerações como 'obra de arte') e partir de leitura de parágrafos de textos de Péguy e de André Malraux em "Ponto de Vista".</p> <p>Resposta a perguntas feitas por alunos. Abordagem da obra de arte e a sua expressão de modo a complementar o que se viu em aulas anteriores.</p>	<u>Trilip</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Dezembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	20 Teórico Prático	<p>Mais reflexões sobre o material apresentado durante o período.</p> <p>Acesso a reflexões dos textos propostos e das experiências que a sua abordagem comporta.</p>	<u>Trilip</u>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199../199..

Mês de Januário

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	21 Teórico Prático	<p>④. Modernidade, movimento artístico (1815-1930)</p> <ul style="list-style-type: none"> As várias accepções da modernidade. A ideia bandelairiana de Modernidade e as implicações (O texto 'O poeta de nós modernos' de Bandelaire — breve análise de pensamento e seu do 'ideia' e formulação). A visão fundamental de prosa: sentido e alcance desta visão. A ligação modernidade/romantismo na concepção bandelairiana: implicações e alcance desta ligação. 	Torgler

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Januário

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	22 Teórico Prático	<ul style="list-style-type: none"> A ligação modernidade/romantismo — algumas dimensões fundamentais da estética estética: o texto 'romantismo' e o momento que o reflecte. A "hipertrófia do eu" — sentido e implicações desta problemática. A dialéctica forma/funcão na posição romântica e suas consequências. Vitalismo e presença da morte. Presença destes elementos e sua problemática na prosa artística moderna. 	Torgler

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	23 Teórico Prático	<p>• A "Exposição Universal de 1889" e a comparação Ingres/Delaunoy/Combet. Tentativa e impressões deste artista: as opções neo-clássicas / românticas / realistas.</p> <p>• Características fundamentais de cada uma das correntes, e atitudes estilísticas que as atravessam, vistas através da apresentação Comentário de obras dos pintores citados.</p>	Doroteia

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Janeiro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	24 Teórico Prático	<p>Continuação a lições da lição anterior.</p> <p>• Combet e aparecimento do "realismo": características fundamentais deste movimento — da sua fundamentação filosófica e na história da arte.</p> <p>• A pintura e o aparecimento da fotografia — e a redescoberta do valor específico do pictórico (da pictorialidade) e da procura essencialmente</p>	Doroteia

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.. / 199..

Mês de Janeiro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	25		to 9/1/90
		1.º Teste de avaliação periódica	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996. / 1997.

Mês de Fevereiro

Disciplina FILOSOFA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	26	Do realismo ao Impressionismo: a figura de MANET.	to 9/1/90
		Apresentar Comentário a algumas composições a partir de...	
		A "dúvida" de Manet" (G. Bettrich): entre a dúvida 'dúvida', a questão dos paradigmas, da problematização de "o outro" — e a crítica de 19º 'prints modernos'.	
		Manet entre o 'real beauty' e o 'real cultural'; a questão da problematização de 'composições' e da 'descontinuidade' em obras a prints.	
Teórico Prático			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Febrero

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	27	<p>Continuação a sumário da lição anterior.</p> <p>• Apresentação de alguns quadros de MANET com as primeiras manifestações 'Impressionistas'.</p> <p>Confronto de dois quadros com quadros neo-clássicos e realistas, procurando ver como as diferenças executivas correspondem a diferenças no modo de assumir o 'real' circundante.</p> <p>• O 'Impression, soleil levant' de MONET, e o problema que ele coloca; o aparecimento do 'Impressionismo'.</p>	Torguet
	^		
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Febrero

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	28	<p>• O Impressionismo e MONET e o início de avestane impressionista.</p> <p>• O Impressionismo como movimento e um caso "especial": sentença desta diferença. A dificuldade de caracterizar o 'Impressionismo'.</p> <p>• A prática impressionista: do 'realismo' ao 'fensuoso visuais'; o culto da sensação e da imediatez da transcritiva.</p> <p>• 'Sensação' e 'sentimento': importância desta dupla dimensão e da sua indissociabilidade.</p>	Torguet
	^		
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de Setembro

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	29	<p>Continuação A análise de obras anteriores.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Objetividade</u> e <u>subjectividade</u> na prática impressi- onista. • Apresentação comentada de algumas obras impressionistas (Monet, Renoir, Pissarro, ...). — e a diferença existente entre os vários pintores. 	Proprietor
	^		
	Téorico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de MARÇO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	30	<p>A <u>análise impressionista</u> e o <u>post-impressionismo</u>: as obras de Van Gogh, Gauguin, Cézanne e Seurat, e as <u>teóricas divergentes</u> que por eles se estabeleceram.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação comentada de algumas composições de vários pintores citados; diferenças que estabeleceram entre si e entre a <u>prática</u> <u>impressionista</u> (Monet, Pissarro). <u>sentido</u> desta diferença. • A <u>prática pictórica</u> e a <u>produção crítica</u> dos <u>post-impressionistas</u> citados, a <u>prática</u> <u>plástica</u> e a <u>diferença</u> <u>entre</u> <u>metáfora</u> <u>para</u> <u>o</u> <u>sujeito</u>. 	Proprietor
	^		
	Téorico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./1997.

Mês de Março

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	31	<p>Da prática em pro. superiorista à abstenção de proble- mática exposta em três textos.</p> <p>• Breve reflexão sobre algumas passagens de Van Jogh e Gausman: da vontade expressiva de 'sentir' pela media- ção gestual. Notar a ênfase à primeira, — à vontade de de 'simplicidade', 'hieratismo' e 'apud' como valores 'promotivos' e à prática flauta, d. superior.</p> <p>• O 'colorismo arbitrário' d Van Jogh e as 'variações' de Gausman: princípios e sentença da problemati- zação. A 'expressão' e o 'símbolo'.</p>	T. Monteiro
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199.6./1997.

Mês de MARÇO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	32	<p>Continuação A lições anteriores.</p> <p>• Sentença e o "neo-superiorismo": o carácter rigoroso de métodos 'instaurados', a presença de emetividade anti/ciência e o retrato dos "valores sapeçon de arte". O 'formalismo' do neo-superiorismo e a presença d tenjant de elementos plásticos.</p>	T. Monteiro
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199⁵./199⁷.

Mês de MARÇO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	33 Teórico Prático	<p>Cézarane: da pensão à construção - e a dificuldade de esta construção; a procura de solidos plásticos, o 'reclamação de ideias' de pintar a vontade de 'ser clâmico' a partir da 'natureza'.</p> <p>• A arte como "construção paralela à natureza"; origem plástica e imprecisão desta expressão.</p> <p>• A lição "as pua e" da construção de um "espaço ambíguo" plásticamente construído; o quadro como participante de um 'cálculo de ideias' via aproximação da determinação e a "desfocagem de cubos cúbicos" (P. Picassot).</p>	<p><i>T. Monteiro</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 199⁶./199⁷.

Mês de MAIO

Disciplina ESTÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	34 Teórico Prático	<p>Continuação à reunião de 17 de maio.</p> <p>Apresentação comentada de algumas composições de Van Gogh, Gauguin, Serot e Cézarane permitindo ver as diferenças existentes e o modo como o texto momentaneamente encontra correspondência nas suas plásticas.</p> <p>• De Cézarane as cubistas: a significação que se dá a natureza e o espaço como 'facto pictórico puro' - sentido desta dupla dimensão da presença plástica.</p>	<p><i>T. Monteiro</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de ABRIL

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8	35	<p>• O <u>estilo</u>: breve introdução e paratexto de apresentação, em comentário de algumas obras exemplares (de Picasso e Braque a Léger e Juan Gris).</p> <p>• "Les Nervositéllas d'Anjourn" e o seu lugar d'charmeira no <u>estilo</u> de Picasso e de <u>produção</u> pictórica orientada.</p> <p>• O <u>estilo</u> 'analítico' e o <u>estilo</u> 'síntetico' — <u>resumo</u> destas experiências; o período dos 'papiers collés'.</p> <p>• <u>Análisis</u> de <u>fragmentos</u> (e <u>absolutos</u>) em <u>uso</u>, do <u>fragmento</u> e <u>reprodução</u> na <u>produção</u> <u>estilística</u>.</p>	Torgler
	↗	Téorico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de ABRIL

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	36	<p><u>Continuação</u> à reunião de <u>leitura</u> anterior.</p> <p>• O <u>jeito</u> <u>estilístico</u> como 'facto pictórico puro': do <u>procedimento</u> <u>estilístico</u> à <u>re-composição</u> — <u>aleatória</u> (?) / <u>reflexiva</u> (?). A <u>expressão</u> de Picasso: "Eu <u>estilo</u> <u>procedo</u>: <u>estilo</u>"; <u>sentido</u> e <u>implicação</u> deste <u>procedimento</u>.</p> <p>• <u>Importância</u> do <u>estilo</u> e <u>mes</u> <u>formais</u> como <u>pensamento</u> — o <u>dinamismo</u> <u>racional</u> <u>geométrico</u> (?) e <u>movimento</u> <u>racional</u> (<u>contrastivo</u>; 'supermatismo', 'neo-platonismo', ...). <u>Breves</u> <u>referências</u>.</p>	Torgler
	↗	Téorico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Mar

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	37	<p>O primeiro ano de produção cubista (1907/1910) e o aparecimento do futurismo.</p> <p>• O futurismo: características específicas e seu aparecimento — o movimento gráfico e manifesto. O papel do texto literário: a crítica e o manifesto social.</p> <p>• O manifesto futurista de 1909: a seu estilo as fronteiras principais da expressão. O carácter de determinantes dos pontos 4, 7, 8, 10 e 11 do texto do documento.</p> <p>• A 'revelação' como categoria central da linguagem futurista, e a força como parâmetro de avaliação poética.</p>	(Emprego)
	/	Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996/1997.

Mês de Março

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	38	<p>O futurismo: do manifesto de 1909 aos manifestos e outros textos posteriores.</p> <p>• O "manifesto técnico da literatura futurista" e alguns dos seus pontos fundamentais. A "Técnica futurista da imagem" — a importância da analogia e o amor (universal da matéria) como uma base determinante.</p> <p>• A simultaneidade — crítica e importância das categorias na poética futurista.</p>	
	/	Teórico Prático	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de ABRIL

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	41 Teórico Prático	<p>Continuação a primeira aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A reflexão crítica a DADA — de humores corrosivos à liberdade expressiva. As três grandes causas da desajuste humano (Hugo Ball) e suas dimensões ontológicas. • A recusa de guerra e dos 'valores' que a justificavam: a existência de uma 'absoluta moral'; o 'grito' o retorno aos 'elementos' a recuperação do 'desprezado'. • O legado dadaísta e o aparecimento do movimento surrealista. 	Torgler

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de MAIO

Disciplina Estética

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	42 Teórico Prático	<p>O surrealismo e os 'Manifestos do Surrealismo' (A. Breton)</p> <ul style="list-style-type: none"> • O surrealismo como movimento literário e artístico e como exercício de 'liberdade' e 'salvação' humana. (Leituras e comentários de alguns princípios dos 1.º e 2.º manifestos). A abordagem a A. Breton por Freud e Marx. • A crítica surrealista a princípios marcantes do pensamento ocidental (realismo, positivismo, lógica restritiva, ...) e a abertura às dimensões da liberdade, da imaginação e pontos de maré. • O <u>móbil</u> do surrealismo (2.º manifesto). 	Torgler

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de MAIO

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	43	<p>• Apresentação comentada de alguns conceitos surrealistas (Miró, Dalí, Magritte, Max Ernst, ...); a escrita automática e a Teoria surrealista da linguagem.</p> <p>• O papel e influência destes conceitos.</p> <p>• O projecto transformador global da prática surrealista — a definição de conceitos fundamentais.</p> <p>• O culto exacerbado do liberdade, o 'acte pur' e as influências.</p>	T. Pinto
	^		
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1996./1997.

Mês de MAIO

Disciplina ÉTICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	44	<p>Conclusão da matéria punhada anteriormente (sum. 42 e 43).</p> <p>Respostas a questões específicas feitas pelo aluno, para um teste o segundo teste 1 avaliação periódica e o exame final.</p>	T. Pinto
	^		
	Teórico Prático		

